

Tabela I: Artigos sobre segurança da mobilização precoce

Autores	Tipo de Estudo	Nº da Amostra	Quantidade de Mobilizações	Média de idade	Critérios para mobilização	Tipo de Atividade	Eventos Adversos
Kathy Stiller et al 2004	Estudo piloto prospectivo	31 pacientes	69 mobilizações	57 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecedentes médicos</li> <li>• Reserva cardiovascular</li> <li>• Reserva respiratória</li> <li>• Fatores hematológicos</li> <li>• Temperatura corporal</li> <li>• Peso</li> <li>• Aparência do paciente</li> <li>• Nível de consciência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sentar na beira do leito (56,5%)</li> <li>• Sentar na beira da cama e de pé (27,5%)</li> <li>• Sentar na beira da cama, de pé e transferência para cadeira (14,5%)</li> <li>• Sentar na beira da cama, de pé e deambular (1,4%)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alteração no padrão respiratório (14,5%)</li> <li>• Tontura (2,9%)</li> <li>• Queda da SpO<sub>2</sub> (4,3%)</li> </ul>
Polly Bailey et al 2007	Estudo de coorte prospectivo	103 pacientes	1449 mobilizações	63 anos (50-75 anos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Neurológico:</b> resposta do paciente ao estímulo verbal</li> <li>• <b>Respiratórios:</b> FiO<sub>2</sub> ≤ 0,6 e PEEP ≤ 10cmH<sub>2</sub>O</li> <li>• <b>Circulatórios:</b> ausência de hipotensão ortostática e uso excessivo de catecolaminas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sentar na borda da cama sem sustentação traseira (16%)</li> <li>• Sentar na cadeira (31%)</li> <li>• Deambular (53%)</li> </ul> <p>VM: 41% das mobilizações</p>	<p>14 eventos adversos (0,96%)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tombos no joelho sem ferimento (0,34%)</li> <li>• PAS &lt; 90 mmHg (0,27%)</li> <li>• SpO<sub>2</sub> &lt; 80% (0,20%)</li> <li>• PAS &gt; 200 mmHg (0,07%)</li> <li>• Broncoaspiração após remoção da sonda nasal (0,07%)</li> </ul>
Peter E. Morris et al 2008	Estudo de coorte prospectivo	330 pacientes <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados habituais: 165 pacientes</li> <li>• Protocolo: 165 pacientes</li> </ul>	—	55,4 (Grupo controle) 54 (Grupo de intervenção)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protocolo de mobilização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protocolo:</li> <li>• Nível I: movimentos passivos</li> <li>• Nível II a IV: movimentos ativos, transferências, atividades de equilíbrio e deambulação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fadiga sem alterações significativas dos sinais vitais</li> </ul>

Schweickert et al 2009	Randomizado e controlado	104 pacientes  Grupo controle: Cuidados habituais e interrupção diária da sedação (n=55)  Grupo intervenção: Interrupção diária da sedação associada com exercícios (n=49)	498 mobilizações	54.4 anos (Grupo controle)  57.7 anos (Grupo de intervenção)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 65 &lt; PAM &lt; 110 mmHg</li> <li>• PAS &lt; 200 mmHg</li> <li>• 40 &lt; FC &lt; 130 bpm</li> <li>• 5 &lt; FR &lt; 40 ipm</li> <li>• SpO<sub>2</sub> &gt; 88%</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentos passivos, ativo-assistidos e ativos</li> <li>• Transferência de deitado para sentado</li> <li>• Transferência de sentado para cadeira</li> <li>• Pré-marcha</li> <li>• Caminhada</li> </ul>	21 eventos adversos (4,4%) <ul style="list-style-type: none"> <li>• SpO<sub>2</sub> &lt; 80% (0,2%)</li> <li>• Cateter radial foi removido (0,2%)</li> <li>• Instabilidade do paciente (4%)</li> </ul>
Gael Bourdin et al 2010	Estudo piloto prospectivo	275 pacientes	424 mobilizações	68 anos (32-85 anos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação médica</li> <li>• Avaliação da capacidade motora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sedestação na cadeira (56%)</li> <li>• Inclinação com apoio (25%)</li> <li>• Inclinação sem apoio (8%)</li> <li>• Deambulação (11%)</li> </ul>	13 eventos adversos das (3%) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Queda no tônus muscular (1,65%)</li> <li>• Hipoxemia (SpO<sub>2</sub> ≤ 88% durante 1 min) (0,94%)</li> <li>• Extubação não programada (0,23%)</li> <li>• Hipotensão arterial ortostática (0,23%)</li> </ul>

FC: frequência cardíaca; SpO<sub>2</sub>: saturação parcial de oxigênio; FiO<sub>2</sub>: fração inspirada de oxigênio; PEEP: pressão positiva no final da expiração; VM: ventilação mecânica; PAS: pressão arterial sistólica; PAM: pressão arterial média; PAS: pressão arterial sistólica; FR: frequência respiratória

**Fonte: Dados da pesquisa (2004-2010)**